

Pós-Graduação em Economia
ECONOMIA DO SETOR PÚBLICO 1
2ª e 4ª feiras – 8 às 10h

Prof. Vander Lucas¹

1 – Proposta e Pré-requisitos:

Esta disciplina de pós-graduação propõe uma abordagem avançada de tópicos de interesse microeconômico ligados ao setor público. A nova economia do setor público inicia com o estudo dos motivos pelos quais o governo se faz presente na economia, sejam eles: mercados imperfeitos, externalidades e bens públicos.

Mais especificamente, a disciplina se concentrará sobre tópicos relacionados à análise da eficiência em uma economia com tributação bem como os impactos sobre os agentes e seus aspectos positivos e normativos. Pelo lado positivo, ou seja, efeitos de incentivos em se tributar as famílias e firmas e suas incidências sobre os vários mercados (especificamente, mercados de trabalho e de capital). Já pelo lado normativo, estaremos interessados com tributação ótima (especificamente, tributação sobre bens e sobre a renda das famílias e das empresas e seus impactos sobre a receita tributária do governo).

Ênfase será dada sobre análises teóricas de impactos na adoção de políticas tributárias e seus impactos sobre a eficiência e equidade. Conhecimentos básicos de microeconomia e de finanças públicas se fazem necessários.

2 – Conteúdo Programático:

1. EVIDÊNCIAS EMPÍRICAS DE CRESCIMENTO DO SETOR PÚBLICO
2. A RATIONALE ECONOMICA PARA A EXISTENCIA DE GOVERNO
3. ECONOMIA DO BEM-ESTAR: EFICIENCIA VERSUS EQUIDADE
4. TEORIAS DA TRIBUTACAO ÓTIMA: Tributação Direta e Indireta
5. TEORIAS DA DESPESA PUBLICA: Bens Públicos e Externalidades

3 – Referências Bibliográficas:

Três livros-textos serão utilizados como referência:

- Hindriks, Jean & Gareth Myles (2005) *Intermediate Public Economics*. Cambridge: MIT Press.
- Atkinson, A.B. & J.E. Stiglitz. (1980) *Lectures on Public Economics*, New York, McGraw-Hill.
- Myles, Gareth (1995) *Public Economics*, Cambridge University Press.

Além disso, alguns textos adicionais abaixo serão indicados de acordo com o tópico:

- Atkinson, A.B. and Nicholas Stern (1974) Pigou, Taxation and Public Goods, *Review of Economic Studies* 41, 119-128.
- Besley, T. and S.Coate (1992) Workfare versus Welfare: incentives Arguments for Work Requirements in Poverty-Alleviation Programs. *American Economic Review* 82, 249-261.
- Boadway, R.W. and David W. Wildasin. (1994) Taxation and Savings: A Survey, *Fiscal Studies* 15, 19-63.
- Diamond, P. A. and J.A. Mirrlees. (1971). Optimal Taxation and Public Production. *American Economic Review* 61, 8-27 and 261-278.

¹ Professor Adjunto do Departamento de Economia da UnB. Doutor em Economia (2003) pelo Institute de Recherche Economique et Social (IRES) e Center of Operations Research and Econometrics (CORE) da Université Catholique de Louvain, Bélgica.
Contatos: 3107-1421 (sala FACE) e/ou vlucas@unb.br

- Hausman, J.A. (2002) Taxes and Labour Supply in *Handbook of Public Economics*, vol. 1, Cap. 4.
- Mirrlees, J.A. (1971) An Exploration in the Theory of Optimal Income Taxation, *Review of Economic Studies* 38, 175-208.
- Mirrlees, J.A. (1986) 'The theory of optimal taxation' in K.J. Arrow and M.D. Intrilligator (eds) *Handbook of Mathematical Economics*. Amsterdam: North-Holland.
- Stiglitz, J. (2002) Pareto-Efficient and Optimal Taxation and the New Welfare Economics, in *Handbook of Public Economics*, vol. 2, Cap. 15, 991-1006.

3 - Avaliação

Duas provas, participação em sala e duas listas exercícios. Será aprovado o aluno que tiver média 5,0 nas duas provas (peso = 0,7), exercícios (peso = 0,1) e apresentações em sala (peso = 0,2). Caso não, será convocado para uma terceira prova e será aprovado com menção MM caso a média entre esta nota e a primeira nota parcial seja igual ou superior a 5,0.